

# MEADINHA

## Via S

**Horário:** 4 / 6 horas  
**Abertura:** Pedro Bonifácio, Francisco Garcia, Santi Suarez em 16/17-Jun-1979  
**Extensão via:** 140 mts  
**Dificuldade:** 6c (5+/A1 obrigatório)  
**Material:** cordas duplas, jogo de friends, jogo de entaladores, 10 expressos, cintas e mosquetões para as reuniões. A via tem algum equipamento nos lances e nas reuniões. Se formos para escalar o 2º lance em artificial é aconselhável levar 2/3 microfrends e o correspondente material (estribos e auto-seguros)  
**Época:** Apesar de ser possível escalar todo o ano a melhor altura para escalar na Meadinha é a primavera ou o outono. No verão o calor poderá tornar sufocante a escalada e no inverno podem existir zonas húmidas durante bastante



Aproximação – Sair por um caminho por trás da igreja da Sra. da Peneda, subi-lo até uma saída que acesso ao início da via.

Descrição - Sem duvida uma das vias míticas que dá fama e simbolismo à Fraga da Meadinha. É uma via com alguns dos lances mais bonitos desta parede e, se for toda forçada em livre, é uma via bastante forte. Esta via contorna no seu 2º lance uma característica laje em S e continua, de forma directa, para passar pelos diedros e fissuras superiores. Aberta com muitas passagens em artificial hoje em dia pode ser escalada em livre na sua totalidade, no entanto o grau aumenta consideravelmente.

O habitual é escalar em artificial a saída do "S" e o muro por cima da 3ª reunião, se formos por pela via original. Na saída do "S" está equipada para se forçar em livre mas para passar em artificial é difícil chegar de ponto a ponto. Para esta parte aconselho a levar 2/3 microfrends. Para quem seguir pela variante da via "Treboada" terá que escalar um dulfers com um rebordo arredondado que de meio para cima é difícil de proteger. Talvez a melhor solução seja colocar dois bons friends a meio e seguir sem parar até ao cimo compensando a pouca protecção com a rapidez de fazer este bocado.

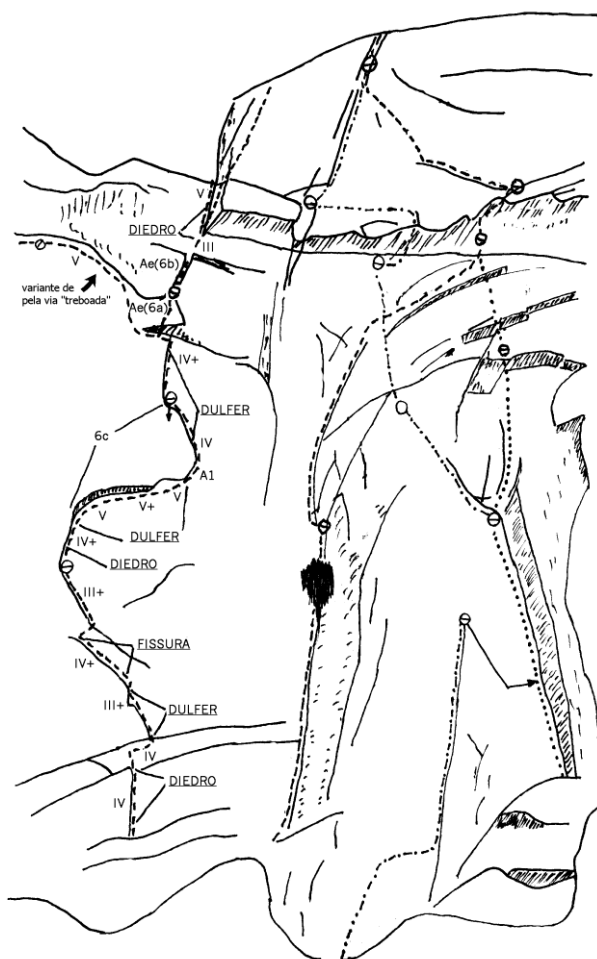
O 2º e 3º lance foram recentemente reequipados para poderem ser escalados em livre. Para quem quiser passar em artificial necessitará de pequenos entaladores ou friends para passar no final da ponta do S. Habitualmente os escaladores fazem os 1º, 2º e 3º lances do "S" mas saiem pelo bonito e aéreo diedro do ultimo lance da via "Treboada". As reuniões estão equipadas se seguirmos pela via original.

**1º lance** - inicia num característico diedro para seguir uma serie de fissuras até atingir a 1ª reunião.

**2º lance** - aí é seguir o diedro formado pela laje (5+) em S (não pela linha equipada na placa!) para, seguindo sempre (6c (6a/A1)) atingir as fissuras superiores (4+) e a 2ª reunião.

**3º lance** - pelo evidente diedro (5+) até um pequeno tecto, que se contorna pela esq.(6a), para atingir a reunião no muro do lado direito.

**4º lance** - daqui podemos optar pela variante de seguir a via "Treboada"(5+) ou escalar a placa por cima da 3ª reunião e seguir pela chaminé a seguir (6b(A1)).



Descida – Para sair da via subir até cimo da Meadinha e contemplar a belíssima paisagem do cimo. Dai a saída faz-se pela parte de trás (usando uma ponte de rocha e umas escaladas de pedra) para contornar a parte maciça de rocha até alcançar o caminho que desce da barragem.